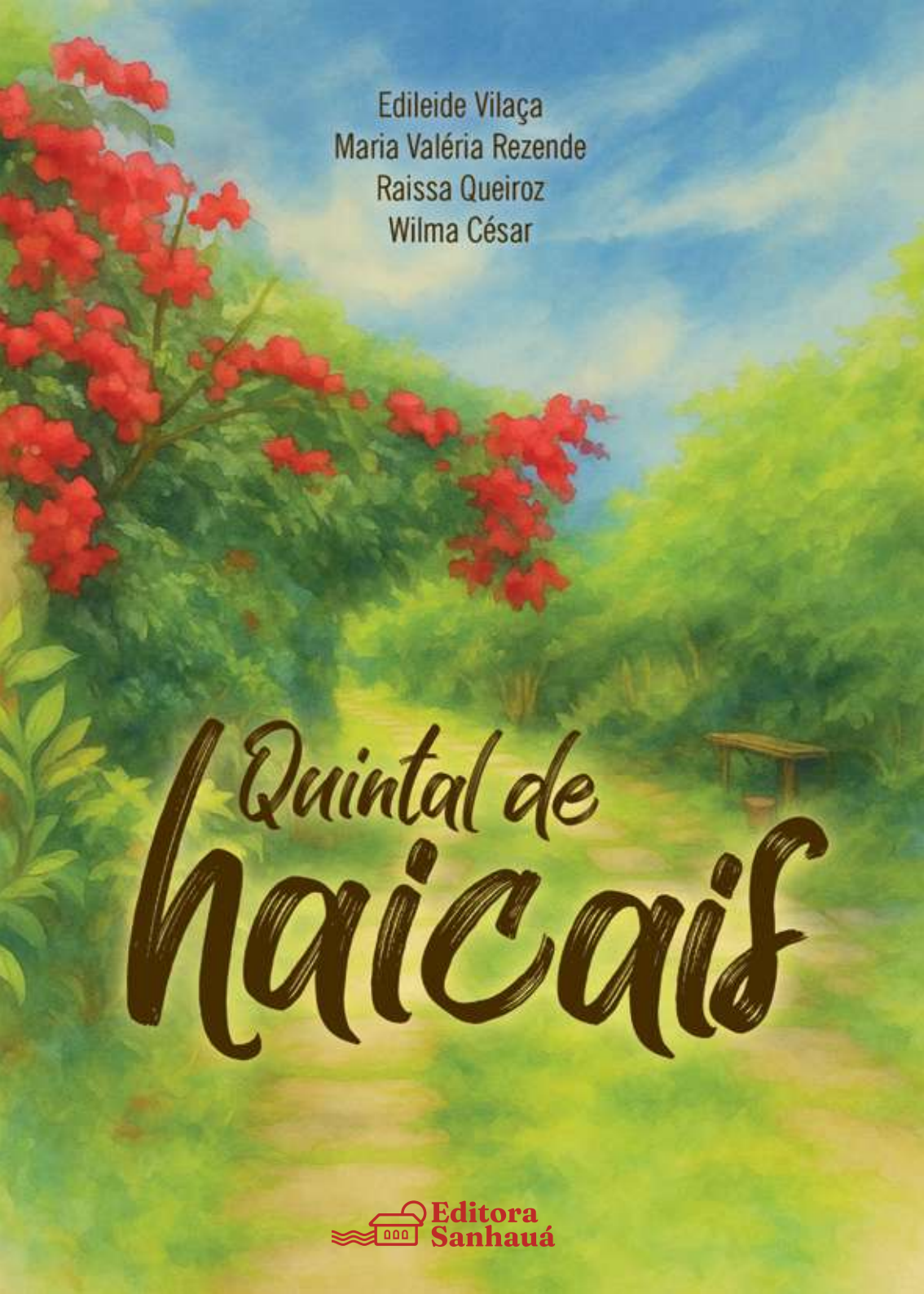




Edileide Vilaça
Maria Valéria Rezende
Raissa Queiroz
Wilma César

Quintal de haicais

Edileide Vilaça
Maria Valéria Rezende
Raissa Queiroz
Wilma César

Quintal de haicais

Quintal de haicais® Edileide Vilaça, Maria Valéria Rezende, Raissa Queiroz e Wilma César 2025

Revisão e Impressão: Editora Sanhauá

Diagramação: EstampaPB

Fotografias/Capa: Edileide Vilaça

Figuras ilustrativas: Freepick

Apoio: Josidalva Brito, Valeska Asfora, Escola Estadual Professor Paulo Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Quintal de haicai / Edileide Vilaça...[et al.].
-- João Pessoa, PB : Editora Sanhauá, 2025.

Outros autores: Maria Valéria Rezende, Raissa
Queiroz, Wilma César
ISBN 978-65-989149-0-5

1. Haicais - Coletâneas I. Vilaça, Edileide.
II. Rezende, Maria Valéria. III. Queiroz, Raissa.
IV. César, Wilma.

25-308057.0

CDD-B869.9108

Índices para catálogo sistemático:

1. Antologia : Haicai : Literatura brasileira
B869.9108

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Esta obra foi composta na fonte NewsGoth BT e Kaiya Land, tamanho 15cm X 21cm.
Capa impressa em papel triplex 300g e miolo em papel book slim 90g.

Este livro é resultado do projeto “**Oficinas de Haicais com Maria Valéria Rezende**”, realizado na **Associação Casa Formosa – Ponto de Cultura**, em Baía Formosa/RN, nos dias **12 e 13 de setembro de 2025**.

O projeto foi contemplado pelo **Edital nº 06/2024 – Edital de Chamamento para Fomento Cultural**, promovido pela **Prefeitura Municipal de Baía Formosa**, por meio da **Secretaria Municipal de Educação e Cultura**, com recursos do **PNAB – Plano Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura**, instituído pela **Lei nº 14.399/2022** e regulamentado pelo **Decreto nº 11.740/2023**, em parceria com o **Ministério da Cultura / Governo Federal**.

Termo de Execução Cultural nº 03/2024

Proponente: **Edileide Oliveira Bezerra Vilaça**



Patrocínios



Ministério da Cultura



Apoio



ESTAS PÁGINAS

Nós, humanos, somos herdeiros de milhões de anos de evolução da Natureza, das imensas galáxias até as minúsculas bactérias, das plantas, dos animais, da terra, dos ares... o encontro e a comunhão com a Natureza são indispensáveis para restaurar nossa humanidade, nossas forças, nossa sensibilidade. Dizer com palavras o essencial que percebemos da Natureza é um exercício de humanização, de fortalecimento de nossa harmonia interior e de nossa pertença ao Universo. A cultura oriental nos enviou do Japão a lição de como, através da prática dos haicais, encontrar esse caminho.

Aqui nestas páginas, — fruto de oficinas de prática do haikai, realizadas no Ponto de Cultura Casa Formosa — encontraremos a demonstração de que todos, independentemente de nossa idade, gênero e experiência do mundo, somos capazes de fazê-lo e de partilhá-lo com os outros humanos. Que estes frutos de nossa experiência comum possam despertar e estimular quem os lê a buscar seus próprios caminhos de fruição e integração com a Natureza!

M. Valéria Regalado



Quintal de haicais





ASSOCIAÇÃO CASA FORMOSA

Oficina de Haicai com Maria Valéria Rezende

Oficina nº 1 : Alunos da Escola Estadual Prof. Paulo Freire

Nicarsio Teixeira da Silva.....	09
Débora Hosana Freire da Silva.....	09
Micaeli Santos da Conceição.....	09
Maria Fernanda Pinheiro da Cruz.....	10
Raniele Araújo Rosa do Nascimento.....	10
Rhyure Rosendo Soares Felix.....	11
Nicole de Araújo Cândido.....	12
Ana Beatriz Gomes do Nascimento.....	13
Adrielly da Silva Leitão de Souza.....	14
Maxuel Pinheiro da Cruz.....	15
Willian da Silva Leitão de Lima.....	15
Kairine Kelle Soares da Silva.....	15
Bruna Gomes Ribeiro.....	16
Esthefanny Vitoria Balbino de França.....	16
Joad Manoel Efraim Pinheiro de Carvalho.....	16
Maria Eduarda Lacerda dos Anjos.....	17
Rodrigo Ferreira de Lima.....	18
Renan Wesley Cardoso da Silva.....	18
Maria Vitória Silva Ferreira.....	18
Welson Pedro da Silva Fernandes.....	19
Gustavo Barbosa da Silva.....	19
Airton Tanoeiro Duarte Alves Junior.....	20
Kilma B. Soares.....	20
Isadora Cardoso de Moura.....	21
Rebeca Cecília Ribeiro do Nascimento.....	22
Ana Carolina Cesino Sobrinho / Hortência Viana.....	23

Nicarsio Teixeira

Mariposa voa,
Coleta néctar e leva
De uma à outra flor.



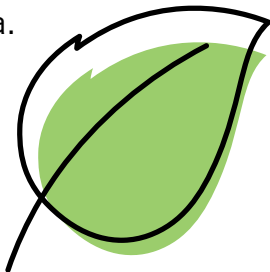
Débora Hosana

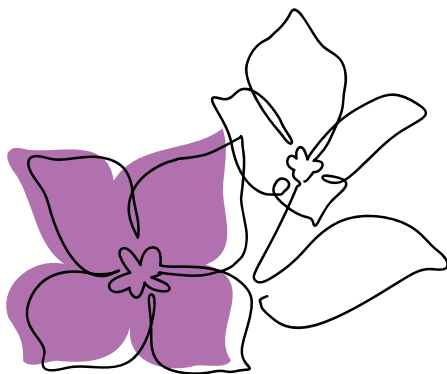
Som das ondas do mar,
brisa do vento soprando,
cabelos em paz.



Micaeli

Uma folha verde
mostra como a natureza
renova a vida.





Maria Fernanda Pinheiro

A rosa do jasmim,
aos olhos do beija-flor,
é sempre a mais bela.

Raniele

O cheiro do jasmim
reflete-se na alegria
do beija-flor.



Rhyure Rosendo

A mangueira brilha
no meio do jardim
dando vida ao luar.

Olho a aranha
a criar sua teia
cada vez mais bela.

Ao entardecer
já não podemos ver
a linda baleia.



Nicolý de Araújo Cândido

Os barcos ao mar
nos trazem lembranças,
nos fazem sonhar.

Ao entardecer,
despertam as belezas
de todas as flores.

Uma folha pousa
na teia de aranha -
pensamos em borboletas.



Ana Beatriz

O pôr do sol brilha,
assim como os jardins
à nossa volta.

As noites são belas,
como os jasmineiros,
mesmo no escuro.

A natureza é esplêndida
assim como a aranha
fazendo sua teia.

O jardim florido
combina com aquele
mar tão bonito.

A vida é mais bela
para aqueles que sabem
observar o mar.



Adrielly Leitão

A obra mais linda
que se pode contemplar
é a natureza.

Montes, céu e mar...
nada mais lindo que a vista
cá deste jardim!

Vento, brisa do mar,
e as flores, num só lugar:
tudo perfeito.



Maxuel Pinheiro

Lua cheia,
maré cheia,
preenchem nossa mente.



William da Silva Leitão

Sopro do vento,
do mar, a maresia,
ambos passageiros.

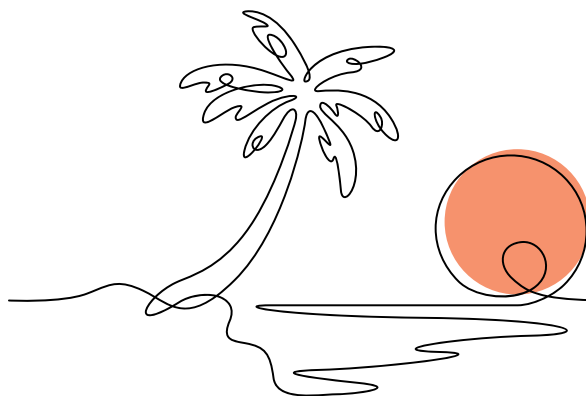
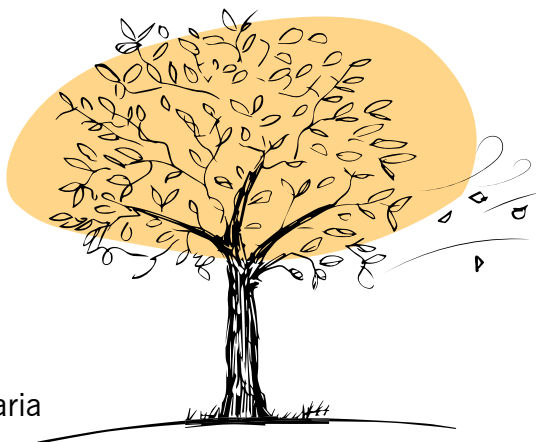


Kairine

A formiga sente
o cheiro doce da flor:
passeia por ela.

Bruna Gomes Ribeiro

Vento balança
galhos das árvores -
brisa do mar traz calmaria

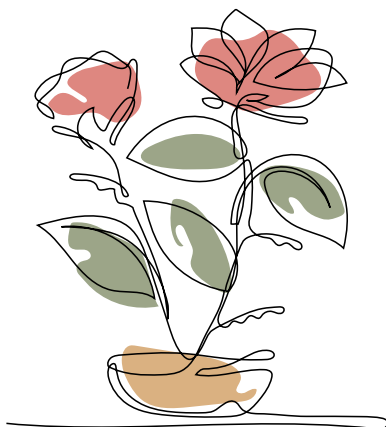


Esthefanny

Sol incandescente
aquece o coração -
do mar vem calmaria.

Joad M:

Luz bate na flor,
e o jardim nos mostra
belezas esquecidas.



Maria Eduarda Lacerda

Eis que vejo a natureza
como um presente -
sempre assim tão bela.

Tão lindo o jardim -
inspirados e juntos, ali,
alecrim e jasmim.

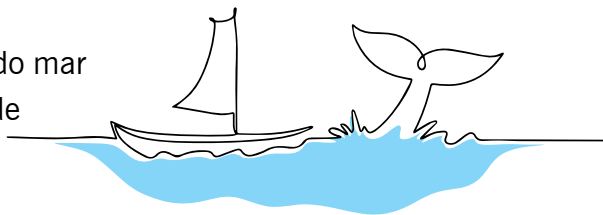
A aranha no tear
nos mostra seu talento
tecendo a perfeição.



A flor do deserto
revela-se como um brilho
no nosso jardim.

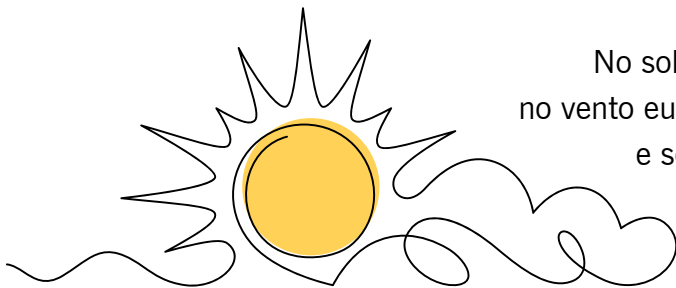
Rodrigo Ferreira

Vendo a beleza do mar
eu descubro onde
encontro a paz.



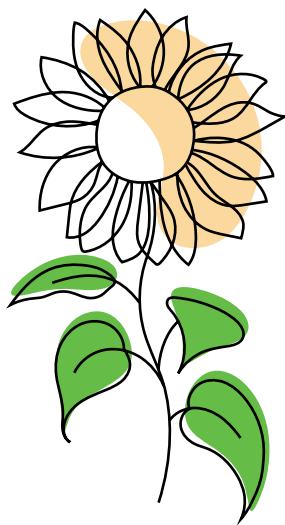
Renan Wesley

No sol eu floresço,
no vento eu me balanço
e sou natureza.



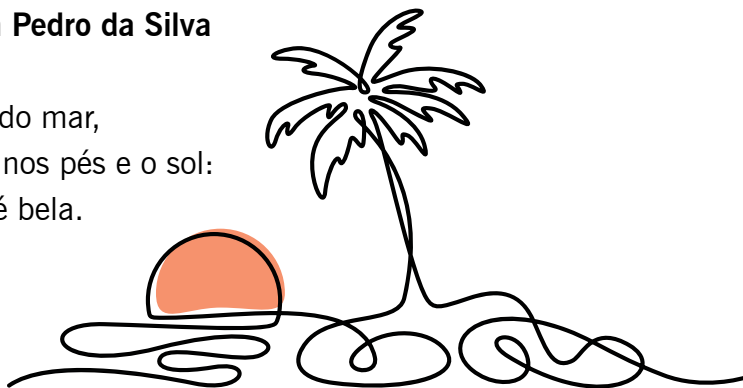
Maria Vitória

Belas flores e sol,
as ondas vão e vêm,
brilha o nosso ser.



Welson Pedro da Silva

O som do mar,
a areia nos pés e o sol:
a vida é bela.



Gustavo Barbosa

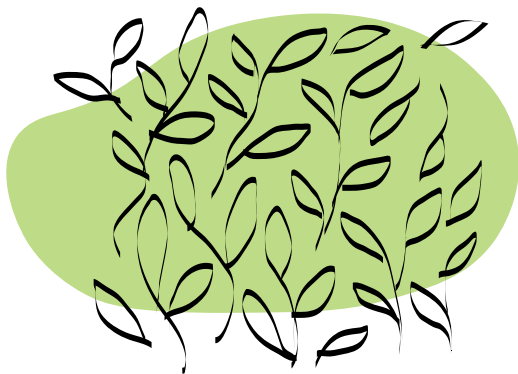
Regada pela chuva,
atraiu-me a flor vermelha
que antes nunca vi.

Marcas de dor:
castigada pelo vento,
pétala caída.



Airton Tanoeiro

Tarde ensolarada,
folha cai no chão e vejo:
vida passageira.



Kilma Soares

Aranha tece a teia
na calmaria
da tarde iluminada.

No mar infinito
contemplo a magnitude
de todas as vidas.



Isadora Cardoso

As aranhas tecem
sua moradia:
arte natural.

Céu e mar
juntam-se e completam
a paisagem.

Visível nos cactos:
espinhos nas folhas,
mas a flor resiste.

Calmaria das ondas
aquece o coração,
liberta a mente.



Ana Carolina / Hortência Viana

Cajazinhos verdes
me prometem um doce
que minha mãe faz.

Sempre na correria,
quase não vejo
que linda é minha baía...

Outros vêm de longe
contemplar o entardecer -
que eu nem percebo...



Rebeca Cecília

Cada flor, sem pressa,
revela sua cor, seu cheiro,
no seu próprio tempo.

Nenhuma flor que morre
vale menos que a futura:
é só recomeço.



O mar balança,
na dança dos ventos,
cada barco em seu tempo.

Quintal de haicais



ASSOCIAÇÃO CASA FORMOSA

Oficina de Haicai com Maria Valéria Rezende

Oficina nº 2: Poetas e Moradores de Baía Formosa

Edileide Oliveira Bezerra Vilaça.....	26
Raissa Maria Queiroz de Melo Pereira.....	27
Josidalva Irineu de Brito.....	28
Márcio Garrido.....	29
Lourenço Madeiro da Costa.....	30
Vania Silva.....	31
Juliana Maria Silva Santos.....	32
João Cláudio Loureiro.....	33
Claudianeide do Nascimento Guerra.....	34

Maria Valéria Rezende

Flores e frutos –
a árvore generosa
dá tudo o que tem.

Vai descendo o sol
e colorindo o céu
até se esconder.

Vê-se o mar distante,
nele algumas ondas
... os peixes só se imaginam.



Bougainvília estende
os ramos para o céu:
planta em oração.

Edileide Vilaça

Na Baía Formosa,
o sol, jerimum, deitou-se
aninhado nas dunas.

Grilos cantam,
vagalumes piscam:
festa no quintal.

A dança do fogo,
no vento de primavera,
ritmo do mar.

Flores na janela:
rosa, vermelha, amarela –
a tarde descansa.





Raissa Maria Queiroz

Brisa sobre as ondas;
o silêncio do horizonte
fala sem palavras.

Casa de afetos:
o vai e vem das ondas
nos faz companhia.

Risos na varanda,
a brisa salgada dança,
cheiro de café.

Céu em fogo brando,
barcos dormem na maré,
cheiro de descanso.

Josidalva Brito

Olhando o mar,
movimentos das ondas,
me acalmam.

Teias de aranha,
linda arquitetura,
da natureza.



Eu, felina,
vejo o mar da grade –
barcos me olham.



Quintal da Baía,
aproxima o ocaso,
tons laranja.

Márcio Garrido

Um beija-flor voa
beijando as flores
à beira mar.

Dois gatos no jardim
estão a caçar – na baía,
barquinhos a repousar.



Ló Madeiro

Aranha na teia,
esperando a borboleta —
doce calmaria.

Fragatas voando
sobre os barcos espreitam
vários cardumes.

Pitangueira em flor —
verdes ou amarelados,
frutos agridoces.

**Finda a tarde,
nuvens douradas no céu:
o crepúsculo.**



Vania Silva

Caminho de beleza
em direção ao mar,
sentindo a maresia.

O ar nos traz o vento,
a luz nos mostra a cor,
a vida é surpresa.

A música, o café,
o grupo trabalhando —
cada qual a sua métrica.



Ondas certeiras,
flor de cacto vermelha —
contraste do mar.

Juliana Maria Silva Santos

Belas e vivas,
na rua Marielle,
flores vermelhas!

Insetos no ar
e nas flores da mangueira:
a natureza!

Um dia lindo –
pedalo com amigos:
Viva o chefe!



**Nossa senhora
abençoa o quintal
da Casa Formosa!**

Claudianeide Guerra

Sol entre as nuvens,
enseada tranquila,
barcos navegam.

Flores vermelhas
enfeitam o caminho:
lindas ixórias.

Pessoas ouvem,
à sombra da mangueira,
diversos haicais.



**Flores em cachos,
rosadas, vermelhas, nudes,
arbustos verdes.**

João Cláudio Loureiro

Na valsa das marés,
meus pensamentos dançam —
estou girando.

Muitos pernilongos —
não penso, só os espanto —
chegou o repelente.



**O vento provoca
o esfregar das folhas —
quanto afeto!**

Parceria



Patrocínios



Ministério da Cultura



Apoio



 **Editora
Sanhauá**

